

EP-190 - (1JDP-10298) - ESTÁ A LINFADENITE POR MICOBACTÉRIAS NÃO TUBERCULOSAS (MNT) A AUMENTAR?

Marta Oliveira Martins¹; Ana Brett^{1,2}; Fernanda Rodrigues^{1,2}

1 - Serviço de Urgência de Unidade de Infeciologia, Hospital Pediátrico, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra; 2 - Clínica Universitária de Pediatria, Faculdade de Medicina, Universidade de Coimbra, Coimbra

Introdução e Objectivos

A linfadenite é a forma mais comum da infeção por MNT em idade pediátrica, sendo o *Mycobacterium avium complex* responsável pela maioria. A sua incidência é difícil de avaliar pois o diagnóstico etiológico apresenta dificuldades. Não está bem definida a melhor atitude terapêutica. Alguns países reportaram aumento do número destas infeções após descontinuação da vacinação universal com BCG.

Estudar as características epidemiológicas, clínicas e terapêuticas das crianças com linfadenite por MNT.

Metodologia

Estudo retrospectivo das crianças com diagnóstico presuntivo ou definitivo de linfadenite por MNT entre jan 2014-jul 2020 num hospital pediátrico.

Resultados

Foram identificados 11 casos (2014-16=0, 2017=3, 2018=3, 2019=2, 2020=3), 5 eram rapazes e a mediana de idade foi 22M (16M-4A). A mediana de tempo até ao diagnóstico foi de 1M (1S-4M). Ocorreu envolvimento de apenas um gânglio na maioria (8), todos duro-elásticos, violáceos, e de localização submandibular (6), laterocervical (1) e pré-auricular (1). Foi feito estudo microbiológico em 8: biópsia ganglionar (3), drenagem cirúrgica (3) e espontânea (1), e excisão ganglionar (1), tendo sido isolado *Mycobacterium avium* em cultura em 3 (de biópsia, drenagem e excisão ganglionar). Cumpriram antibioterapia múltipla 5 doentes, com duração média de 9M. 7 já tiveram alta, com evolução favorável e tempo médio até resolução de 12M (12,9M nos que receberam antibioterapia vs 9,2M nos que não receberam). Eram todos saudáveis e nenhum tinha recebido BCG.

Conclusões

Embora os números sejam pequenos, este aparente aumento poderá estar associado à descontinuação da utilização da vacina BCG em Portugal, sendo importante manter vigilância. A atitude expectante sem tratamento antibiótico parece apresentar-se como uma opção válida.

Palavras-chave : Linfadenite, Micobactérias Não Tuberculosas, *Mycobacterium avium*, Vacina BCG